

---

Orçamento Cidadão 2025  
Distrito de Nipepe

---

## **FICHA TÉCNICA**

©2025 Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil (CESC)  
Todos os direitos reservados.

É autorizada a reprodução deste relatório ou parte dele por qualquer meio (fotocópia, offset, fotografia, etc.) desde que seja mencionada a fonte. É proibida a utilização das imagens separadamente do texto sem o consentimento escrito do CESC, abrangendo esta proibição a fotografia, a ilustração e o design gráfico.

**Título:** Orçamento Cidadão: Distrito de Nipepe, Província do Niassa – Moçambique

**Elaboração:** Integrity and Trust Academy, Lda.

**Financiamento:** Ministério dos Negócios Estrangeiros da Finlândia, no âmbito do Projecto Pro-Cívico e Direitos Humanos

**Ano:** 2025

"Este documento foi elaborado pela IntTrust Academy no âmbito do Projecto Pro-Cívico e Direitos Humanos, financiado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da Finlândia, através do apoio ao consórcio composto pelo Instituto para a Democracia Multipartidária (IMD), Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil (CESC), Fundação MASC e Centro para a Democracia e Direitos Humanos (CDD). Os conteúdos desta publicação são da responsabilidade exclusiva do CESC e dos seus parceiros do consórcio e não poderão, de forma alguma, ser considerados como expressão das posições ou opiniões do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Finlândia ou do Governo da República de Moçambique."

## **ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS**

**CCD:** Conselho Coordenador Distrital

**CFMP:** Cenário Fiscal de Médio Prazo

**CTD :** Conselho Técnico Distrital

**GAVI:** Aliança Global para Vacinas e Imunização

**INE :** Instituto Nacional de Estatística

**MEF :** Ministério de Economia e Finanças

**OCBs :** Organizações Comunitárias de Base

**OE:** Orçamento do Estado

**OSC :** Organização da Sociedade Civil

**PEDD:** Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito

**PESOD:** Plano Económico Social e Orçamento do Distrito

**PQG:** Programa Quinquenal do Governo

**SDAE:** Serviços Distritais de Actividades Económicas

**SDEJT:** Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia

**SDSMAS:** Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social

**SISTAFE:** Sistema de Administração Financeira do Estado

**SPEF:** Serviço Provincial de Economia e Finanças

## Índice

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>CICLO DE PLANIFICAÇÃO: NÍVEIS SECTORIAL E TERRITORIAL</b> .....	<b>6</b>
2.1	Sequência do Processo de Planificação .....	7
2.2	Participação das OCBs e OSCs .....	8
<b>3</b>	<b>PRIORIDADES DO DISTRITO DE NIPEPE PARA 2025 – ACÇÕES E VALORES ALOCADOS</b> .....	<b>8</b>
3.1	Sector de Educação .....	10
3.2	Sector da Saúde .....	12
3.3	Sector de Água e Saneamento .....	15
<b>4</b>	<b>Monitoria do Orçamento</b> .....	<b>18</b>
	Papel dos Cidadãos e Organizações na Monitoria .....	18
	Como fazer a monitoria do Orçamento? .....	18
4.1	Relevância de Cada Passo .....	19
4.2	Algumas Ferramentas de Monitoria .....	20
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Orçamento Cidadão do Distrito de Nipepe 2025 tem como objectivo fornecer uma visão clara e acessível do orçamento do Estado no distrito de Nipepe, com um foco particular sobre as receitas, os investimentos planeados e financiados pelo Orçamento do Estado e recursos externos nos sectores de Educação, Saúde e Água e Saneamento para o distrito de Nipepe, localizado na província do Niassa. Este documento foi elaborado com a finalidade de informar os cidadãos, as Organizações Comunitárias de Base (OCBs) e as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) sobre o processo de planeamento orçamental e a sua implementação em cada sector e ao nível distrital, assegurando que as decisões financeiras sejam tomadas de maneira participativa e que beneficiem todas as comunidades, especialmente as mais vulneráveis.

O Plano Económico Social e Orçamento do Distrito (PESOD) é um instrumento de materialização dos objectivos da política económica e social que visa tornar operacionais as estratégias de gestão das acções do governo do distrito. Este instrumento identifica a previsão das receitas a arrecadar, as acções e os recursos necessários para a implementação, numa perspectiva de garantir o bem-estar da população, promover a igualdade e equidade de género no que se refere às oportunidades no processo de desenvolvimento, que se assumem como compromissos nacionais e internacionais para a redução da pobreza, num horizonte temporal de um ano.

O PESOD é relevante para a sociedade pois está baseado nos principais objectivos económicos, sociais e culturais conforme as necessidades e desejos da população, levantados nos encontros de participação democrática e comunitária junto da sociedade civil e representantes de organizações não governamentais e governamentais do distrito, para a prossecução de acções conducentes ao bem-estar.

As actividades dos sectores descritas no PESOD são financiadas com recurso às receitas públicas e recursos externos. À luz do artigo 26 da Lei nº 14/2020, de 23 de dezembro, constituem receitas públicas todos os recursos monetários ou em espécie, seja qual for a sua fonte ou natureza, postos à disposição do Estado, com ressalva daqueles em que o Estado seja mero depositário. Nestes termos, nenhuma receita pode ser estabelecida, inscrita no PESOD ou cobrada senão em virtude da Lei.

As receitas incluem todas as fontes internas de recursos legalmente estabelecidas e os montantes inscritos constituem limites mínimos a serem cobrados no correspondente exercício. Os recursos externos compreendem donativos e créditos externos, que só serão inscritos na proposta de PESOD mediante a apresentação de comprovativo do acordo de financiamento, confirmação da data e das condições de efectividade.

Para o exercício económico de 2025, o PESOD do Distrito de Nipepe apresenta um conjunto de acções destinadas à criação do bem-estar comum. Estas acções são desenvolvidas mediante a auscultação das diversas forças vivas da sociedade civil, organizações não governamentais (ONGs), e fóruns de participação democrática e comunitária. As iniciativas visam garantir que os recursos sejam aplicados de forma eficiente e eficaz para atender às necessidades da comunidade.

A actuação dos Conselhos Consultivos reforça a governação participativa, promove a transparência, a responsabilização pública e a apropriação local do desenvolvimento. Eles são peças-chave para garantir que o ciclo orçamental seja inclusivo, responsivo às necessidades reais e orientado para resultados sustentáveis.

Para a implementação das actividades de impacto, o Distrito contará com um orçamento no montante de 147.765.870,00 MT (cento e quarenta e sete milhões, setecentos e sessenta e cinco mil,

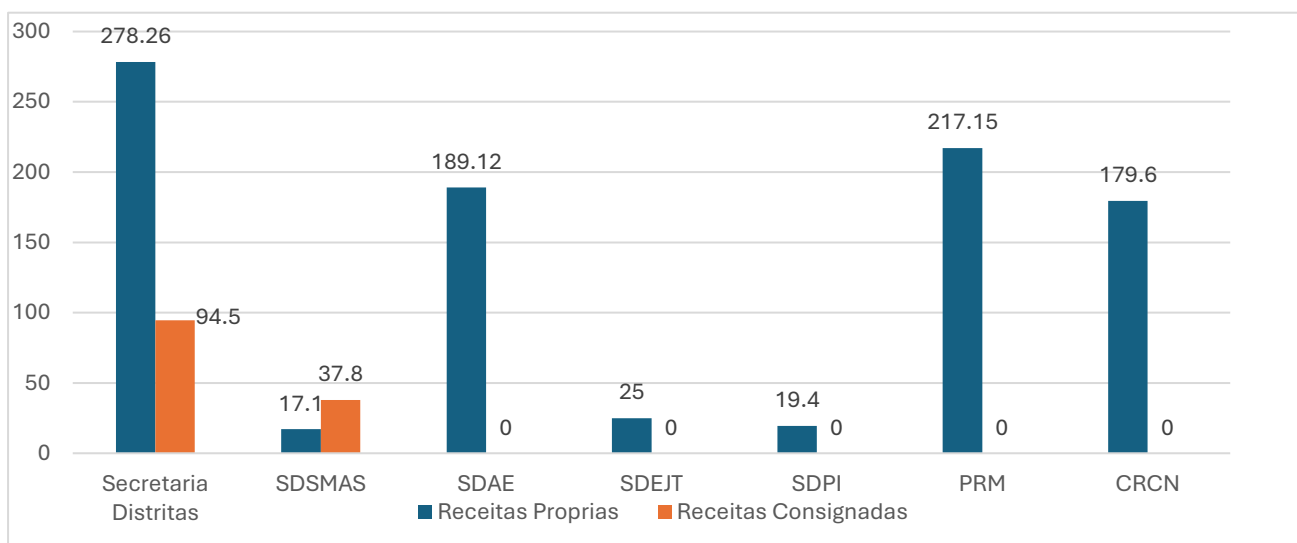
oitocentos e setenta meticais) para o ano de 2025, distribuído em várias actividades, como apresentados no gráfico 1 a seguir:

Gráfico 1 : Componentes da Despesa da Total do Distrito de Nipepe



O Governo do distrito de Nipepe perspectiva uma receita própria de 925.630,00 MT (novecentos e vinte e cinco mil, seiscentos e trinta meticais) e uma receita consignada de 132.300,00 MT (cento e trinta e dois mil e trezentos meticais), respectivamente, como apresentado no gráfico 2 a seguir:

Gráfico 2: Componentes da Receita Publica Total do Distrito de Nipepe



Este orçamento visa a realização de projectos que contribuam para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar dos residentes do Distrito de Nipepe.

## 2 CICLO DE PLANIFICAÇÃO: NÍVEIS SECTORIAL E TERRITORIAL

O PESOD é aprovado pela respectiva assembleia distrital e é parte integrante da proposta do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado, devendo ser submetido ao Governo. Este processo obedece a um ciclo de planificação e orçamentação estruturado.

O ciclo de planificação é uma metodologia sistemática e contínua utilizada para orientar a organização e a execução de actividades, garantindo que as acções sejam bem planeadas, implementadas, monitorizadas e ajustadas, além de assegurar que os recursos necessários sejam

adequadamente alocados conforme necessário. Actualmente, existem duas abordagens principais para a planificação: a sectorial (vertical) e a territorial (horizontal). O processo de planificação é coordenado tanto de forma sectorial quanto territorial, resultando na integração global dos planos e orçamentos nos níveis distrital (pela Secretaria Distrital), provincial (Direcções Provinciais de Economia e Finanças - DPEFs) e nacional (Ministério da Economia e Finanças - MEF), como se ilustra na figura abaixo.



Figura 1: Sequência do Processo de Planificação

## 2.1 Sequência do Processo de Planificação

**Fevereiro:** Elaboração do Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP)

- **Actores envolvidos:** Serviços Provinciais de Economia e Finanças (SPEF), responsáveis das áreas de planificação e finanças da secretaria e dos serviços distritais.
- **Actividades:**
  - Seminário realizado pelo SPEF para orientação metodológica
  - Previsão de receitas e despesas pelos serviços distritais e pela secretaria distrital, incluindo investimentos do distrito
- **Resultado:** Documento técnico globalizado pelo Conselho Técnico do Distrito (CTD) e encaminhado ao Governo Distrital para aprovação e envio ao SPEF.

**Março:** Análise de Políticas e Indicadores (Apreciação Técnica e Aprovação)

- **Actores envolvidos:** Serviços distritais, níveis provincial e central.
- **Actividades:**
  - Análise das políticas, indicadores e orientações sectoriais
  - Consulta ao Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito (PEDD) para identificação das prioridades do ano
  - Primeira sessão do Conselho Consultivo Distrital (CCD) para apreciação do plano actual e propostas para o ano seguinte, precedida por sessões dos Conselhos Consultivos Local e de Posto Administrativo.

**Março a Abril:** Consulta às Comunidades Locais

- **Actores envolvidos:** CTD, parceiros de governação, conselhos locais.
- Actividades:
  - Deslocamento aos conselhos locais para auscultação de preocupações e propostas de solução
  - Criação de uma matriz hierarquizada de problemas por localização e sector responsável, sintetizada e submetida à apreciação dos membros do governo
- **Resultado:** Informações consideradas na elaboração dos PESODs.

Maior: Elaboração do PESOD e Inscrição no e-SISTAFE

- **Actores envolvidos:** Serviços distritais, CTD.
- Actividades:
  - Elaboração de um plano concertado internamente, baseado nos limites orçamentais do ano em curso, prioridades comunitárias e instrumentos orientadores
  - Proposta do PESOD com visão territorial pelo CTD
  - Inscrição do PESOD no e-SISTAFE pelos técnicos distritais capacitados para consolidação dos planos provinciais.

## 2.2 Participação das OCBs e OSCs

Os meses de **março a abril** são críticos para que as Organizações Comunitárias de Base (OCBs) e as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) influenciem a inscrição de prioridades no PESOD. Durante esse período, estas organizações devem intervir junto de cada sector ao nível do distrito para garantir que as suas necessidades e propostas sejam consideradas no planeamento.

Este processo detalhado de planificação assegura que as decisões sejam tomadas de forma informada e participativa, reflectindo as necessidades reais da comunidade. A coordenação entre os diferentes níveis de governo e a inclusão activa das OCBs e OSCs promovem a transparência e a eficácia na aplicação dos recursos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da população do Distrito de Nipepe.

## 3 PRIORIDADES DO DISTRITO DE NIPEPE PARA 2025 – ACÇÕES E VALORES ALOCADOS

A alocação de recursos nos diferentes sectores sociais tem por objectivo garantir a continuidade da implementação da política económica e social, através da qual as acções tendentes à redução da pobreza rural e urbana são levadas a cabo, com investimentos que promovem um crescimento económico sustentável e inclusivo, a curto e médio prazo.

### Análise Orçamental Comparativa

Para o ano de 2025, o orçamento global previsto para o Distrito de Nipepe é de 147.765.870,00 MT (cento e quarenta e sete milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e setenta meticais), dos quais 117.886.800,00 MT (cento e dezassete milhões, oitocentos e oitenta e seis mil e oitocentos meticais) estão devidamente identificados pelas respectivas fontes de financiamento e distribuídos pelos pilares de actuação do Governo.

O distrito contou com um orçamento global de 117.420.650,00 MT (cento e dezassete milhões,

quatrocentos e vinte mil, seiscientos e cinquenta meticais) no ano de 2024. Portanto, a proposta do orçamento global de 2025 revela um aumento no total das despesas em cerca de 25,84%, representando em termos absolutos um aumento no montante de 30.345.220,00 MT (trinta milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, duzentos e vinte meticais) comparativamente ao ano de 2024.

Este valor revela o compromisso do Distrito com o desenvolvimento local e a implementação de projectos que visam melhorar a qualidade de vida da população local.

#### Fontes de Financiamento

O orçamento dos pilares de actuação do governo é financiado pelas seguintes fontes, onde as fontes externas correspondem a 93,4%:

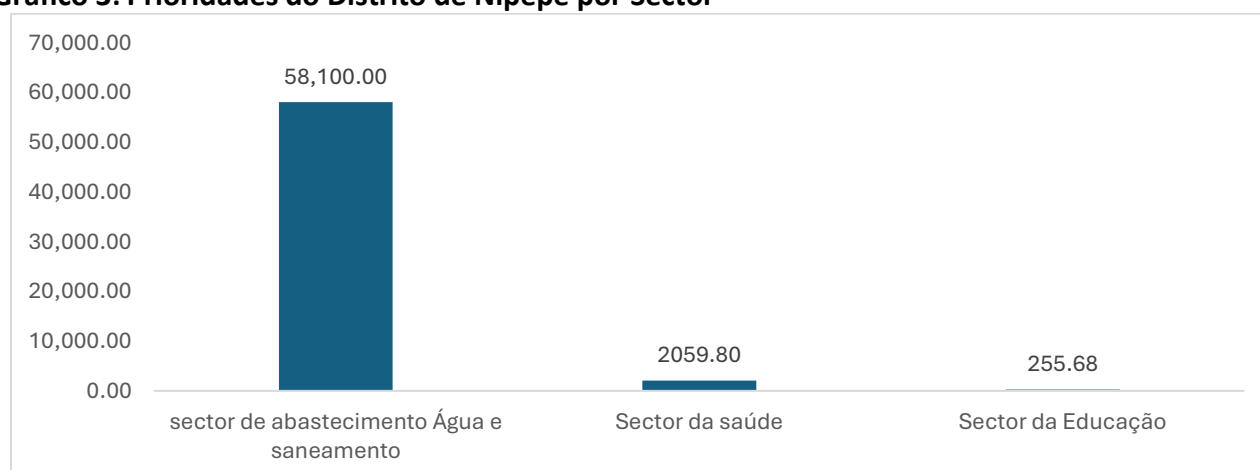
Tabela 1: Orçamento Total do Distrito por Fonte de Financiamento

Fonte de Financiamento	Valor (1000 MT)	Percentagem
Fontes Externas	110.100,00	93,39%
Orçamento do Estado (OE)	5.460,00	4,63%
Banco Mundial	901,00	0,76%
Pró-Saúde	630,00	0,53%
OE/Externo	575,00	0,49%
GAVI	148,80	0,13%
OE/Pró-Saúde	72,00	0,06%
<b>TOTAL</b>	<b>117.886,80</b>	<b>100,00%</b>

#### Prioridades Sectoriais

Do orçamento global do distrito de Nipepe previsto para o ano de 2025, as prioridades identificadas por ordem de valor orçamental são apresentadas no gráfico 3 a seguir, que demonstra que a prioridade do Distrito de Nipepe está no sector de água e saneamento onde aloca 96,1% do seu orçamento total considerado para os três sectores:

Gráfico 3: Prioridades do Distrito de Nipepe por Sector



Os sectores de educação e saúde estão inseridos no Pilar II do PESOD de Nipepe, intitulado "Transformação Social e Demográfica". O objectivo estratégico do Pilar II consiste em "estimular o desenvolvimento humano sustentável, inclusivo e equitativo, fortalecendo o capital humano, incentivando a transição demográfica e reduzindo as desigualdades", através do programa

"População e Capital Humano", com o objectivo de "promover o desenvolvimento humano e económico por meio de um controlo da população responsável e do investimento em capital humano".

### 3.1 Sector de Educação

O sector da educação representa um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento humano e socioeconómico do distrito. As despesas alocadas nesta área abrangem a construção e reabilitação de infraestruturas escolares, aquisição de material didáctico, remuneração e capacitação contínua de professores, transporte escolar, bem como programas de alimentação e apoio psicossocial aos alunos. O investimento consistente e estratégico na educação contribui para a redução das desigualdades sociais, o aumento da taxa de escolarização e alfabetização, e o fortalecimento das competências individuais e colectivas. Dessa forma, a educação desempenha um papel determinante na promoção da cidadania ativa, no estímulo ao crescimento económico local e na garantia de um futuro mais equitativo para as próximas gerações.

#### Orçamento e Análise Comparativa

O sector da educação dispõe de um orçamento total de 255.680,00 MT (duzentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e oitenta meticais) para financiar as suas acções ao longo do ano, e deste montante, 100% são provenientes do Orçamento do Estado.

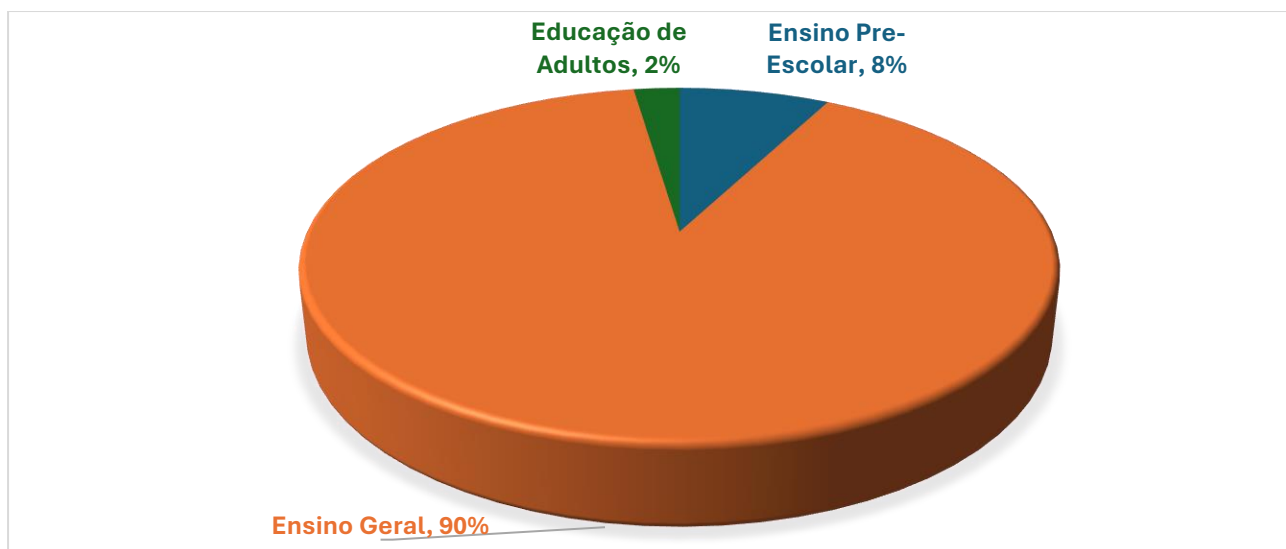
Tabela 2: Análise Comparativa 2024 vs 2025

Indicador	2024	2025	Varição
Orçamento Total (MT)	6.051.000,00	255.680,00	-95,77%
Varição Absoluta (MT)	-	-5.795.320,00	-

Há uma redução acentuada da despesa no sector da educação em 2025 comparativamente ao ano de 2024. Esta queda significativa pode comprometer a continuidade de programas estruturantes e afectar negativamente a qualidade, o acesso e a expansão do sistema educativo no distrito.

O total do valor disponível para este sector financiará as seguintes acções educacionais apresentadas no gráfico 4 abaixo:

#### Gráfico 4: Componentes do sector de educação



As ações prioritárias previstas para a realização destes objectivos no sector da educação encontram-se resumidas na seguinte tabela com os respectivos orçamentos:

Tabela 3: Acções do Sector da Educação

PILAR_II: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRAFICA							
Objectivo Estrategico do Pilar: Estimular o desenvolvimento humano sustentável, inclusivo e equitativo, fortalecendo o capital humano, incentivando a transição demográfica e reduzindo as desigualdades.							
Programa _1: População e capital humano							
Objectivo Geral do Programa: Promover o desenvolvimento humano e económico por meio de um controle d a população responsável e d o investimento em capital humano.							
Nº de Ordem	Subprograma	Acção Especifica	Período de execução				Orçamento (em MT x10 <sup>3</sup> )
			I Trim	II Trim	III Trim	IV Trim	
36	Ensino Pré-Escolar	Promover a expansão e acesso a educação pré-escolar da criança de 0-5 anos de idade através de Centros Infantis e Escolinhas Comunitárias	x	x	x	X	10.08
37		X	x	x	x	9.60	
38	Ensino Geral	Matricular alunos do ensino primário	X				5.00
39		Matricular alunos do ensino Secundário	X				3.00
40		Admitir novos docentes	X				12.00
41		Realizar Supervisões Pedagógica	x	x	x	X	130.00
42		Realizar abertura do ano lectivo escolar 2025	X				80.00
43	Educação de Adultos	Inscrever alfabetizados	X				2.00
44		Contratar alfabetizadores voluntários	X				4.00
Total do Sector de Educação							255.68

Na tabela acima observa-se uma distribuição orçamental voltada à consolidação da base educacional, com destaque para ações que abrangem desde a educação pré-escolar até a alfabetização de adultos.

A ação com maior alocação de recursos — Realizar Supervisões Pedagógicas — absorve 130,00 mil meticais, o que representa mais de 50% do total do orçamento do sector, pois está planificado realizar 8 supervisões pedagógicas contra 5 do plano de 2024. Esse dado evidencia a ênfase na qualidade do ensino e na monitoria do desempenho pedagógico, sinalizando uma aposta na melhoria da qualidade de ensino.

Além disso, ações como, admitir 24 novos docentes, igual número planificado em 2024, e matricular alunos do ensino primário e secundário reforçam o compromisso com a cobertura escolar e a resposta à crescente demanda educacional. Note que, prevê-se matricular 11.339 alunos do ensino primário, passando dos 9.510 planificados em 2024, correspondendo a um crescimento na ordem dos 19.2%, enquanto no ensino secundário prevê-se matricular 1.922 alunos contra 1.693 perfazendo uma variação de 13.5%.

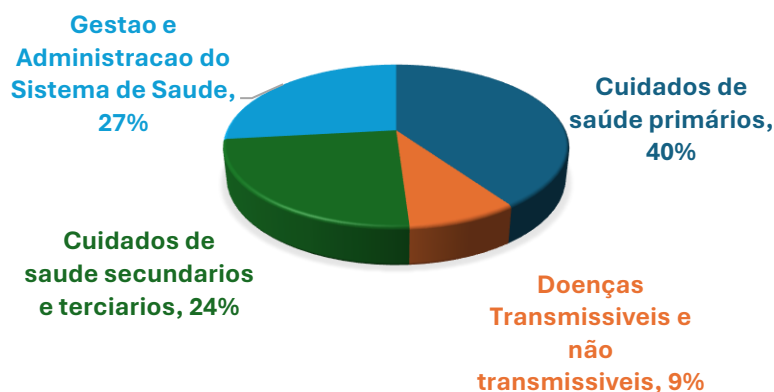
## 3.2 Sector da Saúde

O investimento no setor da saúde é essencial para garantir o bem-estar físico e mental da população e, por consequência, para a produtividade e coesão social do distrito. As despesas neste domínio geralmente incluem a construção, ampliação e manutenção de unidades sanitárias, aquisição de medicamentos e equipamentos médicos, formação e remuneração de profissionais de saúde, bem como a implementação de programas de prevenção e controlo de doenças. Um sistema de saúde eficaz e acessível assegura o atendimento às necessidades básicas da população, reduz a taxa de mortalidade, melhora os indicadores de saúde pública e fortalece a resiliência comunitária diante de emergências sanitárias. A saúde pública, assim, constitui um dos alicerces para o desenvolvimento sustentável e para a dignidade humana.

Dai que, no sector da saúde, o PESOD 2025 prevê um orçamento de aproximadamente 2.089.800,00 MT (dois milhões e oitenta e nove mil e oitocentos meticais) para financiar suas ações. E verifica-se um aumento significativo da despesa no sector da educação para o ano de 2025 em relação a 2024, em que a despesa foi de 1.119.770,00 MT (um milhão, cento e dezenove mil, setecentos e setenta meticais). A proposta orçamental para o sector da educação em 2025 regista um crescimento de 46,42% em comparação com 2024, refletindo aposta clara no fortalecimento dos serviços de saúde pública, com foco na melhoria da infraestrutura sanitária, ampliação do acesso aos cuidados médicos essenciais e promoção de ações preventivas.

A maior parte desse orçamento provém do Banco Mundial, que contribui com 901.000,00 MT (Novecentos e um mil meticais), representando cerca de 43,74% do total do sector. e do Pró-Saúde, com cerca de 630.000,00 MT (seiscentos e trinta mil meticais), representando 30.59%, seguido do O.E que contribui com 308.000,00 MT (trezentos e oito mil meticais), correspondendo a 14.95%, seguido da contribuição das ONGs, doações privadas e outras instituições internacionais, que contribuem com aproximadamente 148.800,00 MT, representando 7,12%, e finalmente, o Pró-saúde & OE que contribuem com 72 mil Meticais representando 3,5%. O total deste valor, financia as seguintes componentes do sector da saúde segundo o gráfico 5.

### Gráfico 5: Componentes de Sector de Saúde



As acções prioritárias previstas para a realização destes objectivos no sector da saúde encontram-se resumidas na seguinte tabela com os respectivos orçamentos:

Tabela 4: Acções do Sector da Saúde

PILAR_II: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRAFICA							
Objectivo Estrategico do Pilar: Estimular o desenvolvimento humano sustentável, inclusivo e equitativo, fortalecendo o capital humano, incentivando a transição demográfica e reduzindo as desigualdades.							
Programa _1: População e capital humano							
Objectivo Geral do Programa: Promover o desenvolvimento humano e económico por meio de um controle d a população responsável e d o investimento em capital humano.							
Nº de Ordem	Subprograma	Acção Especifica	Período de execuçãõ				Orçamento (em MT x10 <sup>3</sup> )
			I Trim	II Trim	III Trim	IV Trim	
1	Cuidados de saúde primários	Realizar transferência de mulheres grávidas de alto risco obstétricos para hospitais de referência	x	x	x	x	500.00
2		Promover palestras através dos comités de cogestão para adesão dos serviços de saúde para aumento de partos institucionais a	x	x	x	x	36.00
47		Realizar feira de saúde para oferta de métodos de planeamento familiar de longa duração e rastreio de Cancro do Colo do Utero em mulheres de 15 a 54 anos	x	x	x	x	90.00
48		Realizar feira de Outubro Rosa				x	30.00
49		Realizar campanhas de vacinação de crianças através de brigadas móveis simples e integradas	x	x	x	x	148.80

50		Realizar buscas activas de casos suspeitos de Paralisias Fláxidas Agúdas (PFA) e sarampo nas comunidades	x	x	x	X	24.00
51	<b>Doenças Transmissíveis e não transmissíveis</b>	Promover o aconselhamento e testagem massivo para o HIV nas Escolas e comunidades	x	x	x	x	30.00
52		Comemorar o dia Mundial de Luta contra HIV/SIDA				x	45.00
53		Formar grupos de mães para mãe nas US para promoção de Actividades de boas praticas de alimentação infantil		x		X	30.00
54		Realizar a semana distrital de Rastreio massivo de tuberculose nas instituições e comunidades.	x		x		30.00
55		Realizar buscas activas e rastreio das doenças tropicais negligenciadas nas escolas e comunidades	x			x	45.00
56	<b>Cuidados de saude secundarios e terciarios</b>	Efectuar compra de produtos alimentares para doentes internados	x	x	x	x	200.00
57		Adquirir acessórios, combustíveis e lubrificantes para manutenção de ambulâncias		x		x	300.00
58	<b>Gestao e Administracao do Sistema de Saude</b>	Capacitar e refrescar os membros dos Comités de Saúde em matéria dos Termos de referência para o Estabecimento e Funcionamento dos Comités de Saúde		x			122.00
59		Efectuar compra de camisetas para incentivar os menbros dos comites de saúde		x			150.00
60		Realizar visitas de Monitoria e Avaliação das actividades realizadas pelos Comités de saúde		x		X	31.00
61		Capacitar os APSs em materia de maneio e Notificação de doenças endémicas (Malária, diarreia, disenteria, sarampo) nas comunidades		x			44.00

62	Realizar reunião de Balanço das Actividades do Sector (Semestral e Anual)		x		x	96.00
63	Realizar encontros mensais de Validação de Dados	x	x	x	X	72.00
64	Realizar Avaliação de Qualidade de Dados dos programas de SMI, PAV, HIV e Malária nas unidades sanitarias		x		x	36.00
<b>Total em meticais:</b>						<b>2,059.80</b>

O orçamento distrital mostra que a saúde das mães e crianças é a maior prioridade com um peso de 24.27%. O investimento é para levar mulheres grávidas de alto risco para hospitais especializados (500.000 MT), garantindo partos seguros e salvando vidas. Esta ação, que se estende por todos os trimestres do ano, reflete uma preocupação vital com a redução da mortalidade materna e infantil, garantindo que as gestantes em situações de maior vulnerabilidade tenham acesso a cuidados especializados que podem literalmente salvar vidas

Além disso, há um forte investimento em vacinação infantil (148.800 MT) e na busca por casos de doenças como paralisia e sarampo (24.000 MT). Isso indica uma preocupação em para proteger as crianças contra uma série de doenças graves e evitáveis, demonstra uma postura proactiva na identificação e contenção de surtos, prevenindo que doenças altamente contagiosas se espalhem e causem impactos devastadores na comunidade. Jupara a saúde pública do distrito.

Quanto aos cuidados de Saúde Secundários e Terciários, as prioridades orçamentais mantêm o foco na operacionalidade e no suporte logístico para o funcionamento dos serviços de saúde mais complexos. A ação com a maior dotação a "Aquisição de acessórios, combustíveis e lubrificantes para manutenção de ambulâncias, com um orçamento de 300.00 MT (trezentos mil meticais). Este valor significativo, com execução concentrada no II e IV trimestres, reitera a importância estratégica da capacidade de transporte e resposta a emergências para o sistema de saúde do distrito. A mobilidade das ambulâncias é crucial para o acesso atempado a cuidados médicos, especialmente para pacientes que necessitam de referências ou em situações de urgência.

A gestão e administração do sistema de Saúde reflete um esforço concentrado no fortalecimento da governança, monitoria e capacitação dos recursos humanos e comunitários envolvidos na gestão da saúde. A ação de maior destaque é a "Capacitação e refrescar os membros dos Comités de Saúde em matéria dos Termos de referência para o Estabelecimento e Funcionamento dos Comités de Saúde" com 122.00 MT (cento e vinte e dois mil meticais), executada no II trimestre. Este investimento significativo sublinha a importância de fortalecer a base da participação comunitária na gestão da saúde, garantindo que os comités funcionem de forma eficaz e alinhada com os objetivos do sistema.

### 3.3 Sector de Água e Saneamento

O sector de abastecimento de água e saneamento tem um impacto directo e significativo na saúde pública e na qualidade de vida das populações. As despesas deste domínio englobam geralmente a construção e manutenção de sistemas de captação, tratamento e distribuição de água potável, instalação de infraestruturas de esgotamento sanitário, fossas sépticas e unidades de tratamento de resíduos líquidos, além de campanhas de sensibilização sobre higiene e uso seguro da água.

## Enquadramento Estratégico

O Sector de Água e Saneamento insere-se no Pilar III - "Infraestrutura e Ordenamento Territorial", com o objectivo estratégico de "desenvolver infraestruturas modernas, sustentáveis e resilientes, que melhorem a qualidade de vida da população, aumentem a competitividade da economia e preservem os recursos naturais".

No âmbito do programa de Infraestruturas Sociais, com o objectivo geral de aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social.

## Orçamento e Análise Comparativa

O Sector da Água e Saneamento do distrito de Nipepe, no PESOD 2025, prevê um orçamento de 58.100.000,00 MT (cinquenta e oito milhões e cem mil meticais) para financiar as suas acções.

Tabela 5: Análise Comparativa 2024 vs 2025:

Indicador	2024	2025	Varição
Orçamento Total (MT)	2.320.000,00	58.100.000,00	+2.403,45%
Varição Absoluta (MT)	-	+55.780.000,00	+

Verifica-se um aumento extraordinário da despesa no sector de abastecimento de água e saneamento para o ano de 2025 em relação a 2024. A proposta orçamental para o sector em 2025 regista um crescimento de 2.403,45% em comparação com 2024. Este salto orçamental evidencia uma mudança brusca no financiamento ao sector de água e saneamento com vista a melhoria das condições de vida da população.

## Fontes de Financiamento

O montante é proveniente exclusivamente de fontes externas, demonstrando a dependência do sector em relação ao financiamento internacional para a implementação de projectos de infraestrutura.

Gráfico 4: Distribuição Orçamental por Acções do sector de Água e Saneamento



As acções prioritárias previstas para a realização destes objectivos no sector de água e saneamento encontram-se resumidas na seguinte tabela com os respectivos orçamentos:

Tabela 6: Acções do Sector de água e saneamento

Programa 2: Infraestruturas Sociais
-------------------------------------

Objectivo Geral do Programa: Aumentar a Provisão e o acesso aos serviços básicos que são essencial para o desenvolvimento Humano e o bem-estar social							
Nº de Ordem	Subprograma	Acção Especifica	Período de execução				Orçamento (em MT x103)
			I Trim	II Trim	III Trim	IV Trim	
1	Infraestruras de água e saneamento do meio e higiene	Abrir furos de água			x	x	27,500.00
2		Construir sistemas de abastecimento de água		x			25,000.00
3		Reabilitar sistema de abastecimento de água			x		5,000.00
4		Construir latrinas melhoradas		x	x	x	600.00
<b>Subtotal em metcais:</b>							<b>58,100.00</b>

#### Análise das Prioridades Orçamentais

A análise da tabela revela uma estratégia clara de expansão e melhoria do acesso a serviços básicos de água e saneamento:

Construção de Infraestruturas de Água (90% do orçamento):

- Abertura de furos de água (27.500.000 MT) - 47% do orçamento total
- Construção de sistemas de abastecimento (25.000.000 MT) - 43% do orçamento total
- Estas duas acções representam 90% do investimento, evidenciando a prioridade dada ao acesso à água potável

Reabilitação de Infraestruturas (9% do orçamento):

- Reabilitação de sistemas existentes (5.000.000 MT) demonstra preocupação com a sustentabilidade das infraestruturas já construídas

Saneamento Básico (1% do orçamento):

- Construção de latrinas melhoradas (600.000 MT) representa apenas 1% do orçamento, indicando uma possível necessidade de reforço futuro nesta componente

Tabela 7: Indicadores de Desempenho Esperados

Indicador	2024 (Realizado)	2025 (Meta)	Varição
Furos de água construídos	9	11	+22,2%
Sistemas de abastecimento construídos	0	1	+1
Sistemas reabilitados	0	1	+1
Latrinas melhoradas construídas	20	50	+150%
Cobertura de acesso à água potável	45%	55%	+10%

## 4 MONITORIA DO ORÇAMENTO

A monitoria do orçamento refere-se ao processo sistemático de colecta, sistematização e análise de dados sobre a execução orçamentária durante um determinado período. O objetivo é verificar até que ponto as acções e projectos inscritos no PESOD foram efectivamente realizados, além de identificar as razões para eventuais desvios ou falhas na execução. Com a finalidade de garantir a transparência e a responsabilização na gestão pública, ao permitir que os cidadãos e organizações acompanhem a execução dos recursos, promovendo uma governança mais participativa atendendo às necessidades da comunidade.

### Papel dos Cidadãos e Organizações na Monitoria

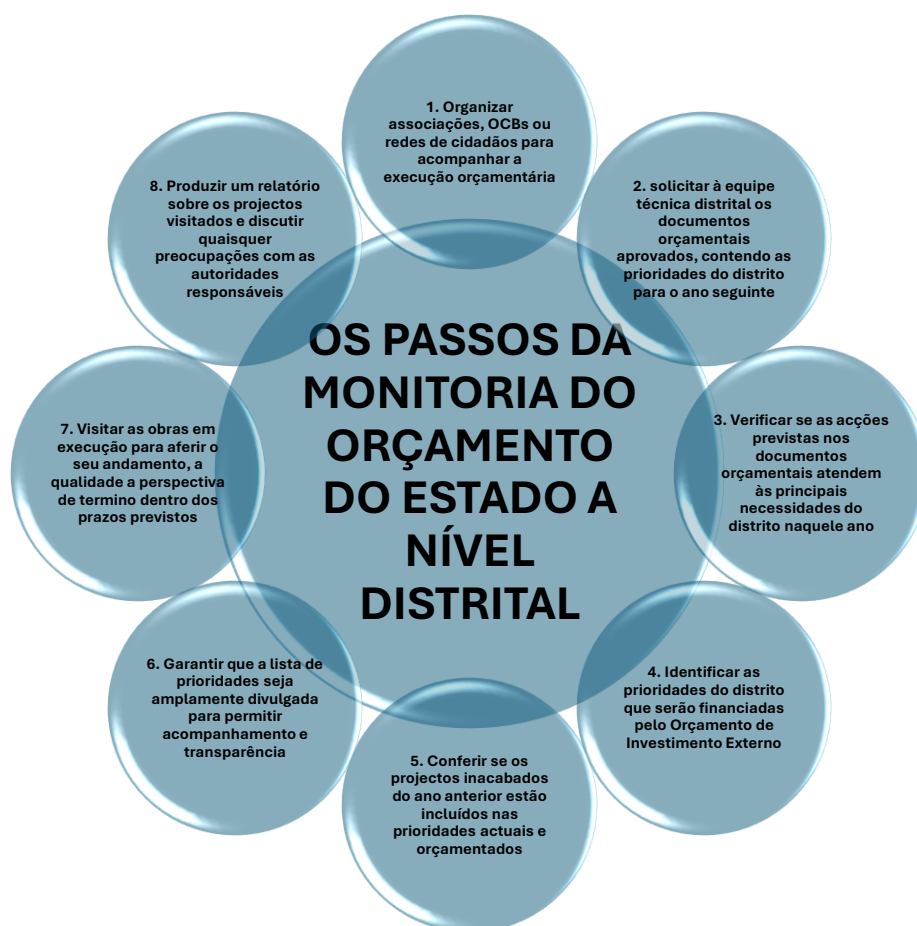
Os cidadãos, OCBs e as OSCs podem, com base no Relatório de Balanço do PESOD, avaliar se as actividades desenvolvidas cumprem com as seguintes premissas:

1. **Conformidade Orçamentária:** Verificar se as actividades estão sendo realizadas dentro do orçamento previsto, assegurando que há cabimento orçamental.
2. **Cumprimento de Prazos:** Avaliar se as actividades foram realizadas dentro dos prazos estipulados no PESOD.
3. **Alinhamento de Resultados:** Comparar os resultados ou produtos alcançados com o que foi originalmente previsto no PESOD.

A Secretaria Distrital elabora relatórios trimestrais de balanço do PESOD, que são instrumentos importantes de prestação de contas, servindo de base para os cidadãos analisarem o nível de cumprimento do plano aprovado.

### Como fazer a monitoria do Orçamento?

A figura abaixo mostra os oito (8) principais passos através dos quais se pode fazer a monitoria do orçamento do Estado a nível do distrito.



#### 4.1 Relevância de Cada Passo

- 1º. A organização em grupos fortalece a capacidade de monitoria e a representatividade das comunidades na fiscalização do orçamento.
- 2º. Ter acesso aos documentos orçamentais é importante para uma análise precisa e fundamentada.
- 3º. Verificar a correspondência entre as acções aprovadas e as necessidades do distrito garante que o orçamento atenda às reais demandas locais.
- 4º. Conhecer as prioridades financiadas externamente ajuda a entender a origem dos recursos e a aplicação correcta.
- 5º. Garantir a continuidade de projectos evita desperdícios e assegura o avanço das iniciativas distritais.
- 6º. A divulgação permite que a comunidade esteja informada e possa acompanhar de forma activa a execução orçamentária.
- 7º. As visitas proporcionam uma avaliação directa e concreta da execução dos projectos.
- 8º. Os relatórios são ferramentas essenciais para documentar o andamento dos projectos e discutir melhorias com as autoridades.

Assim sendo, a participação ativa dos cidadãos e das organizações locais garante que os recursos públicos sejam utilizados de forma transparente, eficiente e alinhada às necessidades da comunidade.

## 4.2 Algumas Ferramentas de Monitoria

Para facilitar o processo de monitoria, as OCBs e OSCs podem utilizar as seguintes ferramentas:

- Fichas de Monitoria: Documentos padronizados para registo de informações sobre projectos visitados
- Calendário de Actividades: Cronograma das principais actividades orçamentais do distrito
- Contactos Institucionais: Lista de contactos dos responsáveis sectoriais para esclarecimentos
- Indicadores de Desempenho: Métricas específicas para avaliar o progresso dos projectos
- Documentação Fotográfica: Evidências visuais do progresso das obras

Desafios e Recomendações

Principais Desafios:

- Acesso limitado à informação orçamental detalhada
- Capacidade técnica insuficiente para análise orçamental
- Coordenação limitada entre diferentes organizações de monitoria
- Falta de feedback regular das autoridades distritais

Recomendações:

- Estabelecer um observatório distrital de monitoria orçamental
- Capacitar regularmente as OCBs e OSCs em técnicas de monitoria
- Criar mecanismos formais de feedback entre cidadãos e autoridades
- Utilizar tecnologias móveis para facilitar a recolha e partilha de informação

A participação activa dos cidadãos e das organizações locais garante que os recursos públicos sejam utilizados de forma transparente, eficiente e alinhada às necessidades da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Distrito.

## 5 CONCLUSÃO

O Orçamento Cidadão do Distrito de Nipepe 2025 reflecte um compromisso significativo com o desenvolvimento humano e a melhoria das condições de vida da população. Com um orçamento total de 147.765.870,00 MT, o distrito demonstra uma abordagem estratégica na alocação de recursos, priorizando sectores essenciais para o bem-estar social.

O crescimento orçamental de 25,84% em relação a 2024 evidencia o investimento crescente no desenvolvimento local. Destaca-se particularmente o investimento extraordinário no sector de água e saneamento (crescimento de 2.403,45%), que representa uma aposta decisiva na melhoria das condições básicas de vida da população.

No sector da saúde, o crescimento de 83,96% reflecte a priorização dos cuidados de saúde primários e da capacitação dos sistemas locais. Contudo, a redução significativa no orçamento da educação (-95,77%) constitui um desafio que requer atenção especial e advocacia por parte das organizações da sociedade civil.

A dependência de financiamento externo (93,39% do orçamento dos pilares de actuação) sublinha a importância das parcerias internacionais, mas também aponta para a necessidade de fortalecer as capacidades de mobilização de recursos internos.

A participação activa dos cidadãos, OCBs e OSCs na monitoria da execução orçamental é fundamental para garantir que os recursos sejam utilizados de forma transparente, eficiente e alinhada às necessidades reais da comunidade. Os oito passos da monitoria orçamental fornecem um roteiro prático para que a sociedade civil desempenhe eficazmente o seu papel fiscalizador.

O sucesso na implementação deste orçamento dependerá da coordenação eficaz entre todos os intervenientes, da manutenção da transparência na gestão dos recursos e do compromisso contínuo com o desenvolvimento participativo e inclusivo do Distrito de Nipepe.